



## ENTREVISTA COM O CÔNEGO JOSÉ BIZON\*

(30/10/2025)

Realizada pelo prof. Dr. Marivan Soares Ramos

Na presente entrevista, o Cônego José Bizon, comprometido com o diálogo Católico-Judaico no Brasil, aborda a atuação da **Comissão Nacional do Diálogo Católico-Judaico (DCJ)**, detalhando seu histórico, formação, avanços e conquistas. Ele também destaca os eventos promovidos na Arquidiocese de São Paulo para celebrar o **60º aniversário da Declaração *Nostra Aetate***, além de projetar os desafios futuros do diálogo inter-religioso no contexto nacional e global.

### 1. O senhor pode nos contar como, e com quem, iniciou a Comissão para o Diálogo Católico-Judaico e quais foram seus desafios?

A Arquidiocese de São Paulo já demonstrava um trabalho de diálogo desde o Concílio Ecumênico Vaticano II, com o Monsenhor Eládio Laurini e o Padre Paulo Homero Gozzi, que na época era seminarista. Eles iniciaram o **Movimento de Fraternidade de Igrejas Cristãs**. Posteriormente, a convite de Dom Paulo Evaristo Arns, chegaram a São Paulo os Frades Franciscanos da Reconciliação — entre eles, o saudoso Frei Leonardo Martin, Frei Thomas, Frei William, e Frei Jorge, além das Irmãs Franciscanas, como a Irmã Loretta, que trabalhou na Casa da Reconciliação.

O diálogo católico-judaico foi então formalmente iniciado na década de 80. O Frei Leonardo Martin uniu-se ao Rabino Henry I. Sobel e ao Rabino Pincos. Na esfera católica, somaram-se o Padre Ilário Mazzarolo, religioso de Sion (por quem tenho grande carinho), o

---

\* Cônego José Bizon, presbítero da Arquidiocese de São Paulo, mestre em Ecumenismo pela Pontifícia Universidade Santo Tomás, de Roma; membro da equipe de coordenação do Movimento de Fraternidade de Igrejas Cristãs (MOFIC), e responsável da parte católica na Comissão Nacional de Diálogo Religioso Católico-Judaico (DCJ). Coordenador da Equipe de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso no Regional Sul 1, da CNBB e na Arquidiocese de São Paulo. Membro fundador da Família Abraâmica. Foi professor da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUCSP. Membro do Fórum Inter-religioso da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, por uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença. Diretor da Casa da Reconciliação e pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo do Jardim Independência. Organizou cinco livros, dois na área de ecumenismo, dois na área de diálogo inter-religioso e um na área de espiritualidade presbiteral.

Monsenhor Laurini e a Irmã Gisa Fonseca, religiosa de Nossa Senhora de Sion, de saudosa memória, que realizou um trabalho incansável na Casa da Reconciliação em prol do diálogo.

Lá nos anos 80, o Frei Leonardo e o Rabino Sobel formaram a **Comissão Nacional de Diálogo Religioso Católico-Judaico**, que funciona até hoje, enfrentando seus altos e baixos. Promovemos inúmeros simpósios e conferências com temáticas importantes, em espaços religiosos católicos e judaicos, em diversos estados do Brasil (Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Bahia, e São Paulo). Essa comissão caminhou paralelamente ao **Conselho de Fraternidade Cristã-Judaico**, que contava com a liderança do Dr. Hugo Schlesinger e o Padre Humberto Porto.

Na época dos 40 anos da *Nostra Aetate*, a Irmã Noemi de Riva, Rodrigo Druby e eu lançamos um livro sobre a Declaração. Publicamos também o livro *O Diálogo Católico-Judaico no Brasil*, além de compilarmos algumas conferências.

Posteriormente, com a ausência dos frades franciscanos, a Arquidiocese de São Paulo assumiu o serviço do diálogo ecumênico, inter-religioso e o diálogo católico-judaico. Observo, que sempre houve um trabalho da **Casa de Reconciliação** com a **Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da CNBB**.

Entre os desafios que interferem no diálogo, percebemos que a **pandemia** e, atualmente, a **guerra que acontece no Oriente Médio**, afetam as relações. Não se pode separar totalmente a cultura, a nacionalidade e a religiosidade, exigindo de nós muita sensibilidade e cuidado.

Nesse contexto, observamos o nascimento da **Família Abraâmica**, um grupo que busca o diálogo entre católicos, judeus e muçulmanos, que esperamos transformar em uma comissão nacional. Este movimento ressignifica a Declaração *Nostra Aetate*, especialmente seu Capítulo 4, reafirmando que, como cristãos católicos, estamos profundamente inseridos na tradição judaica, da qual herdamos as festas litúrgicas e o Antigo Testamento.

2. **Ampliando um pouco mais, e repercutindo principalmente, Cônego, em relação aos desafios na linha da declaração *Nostra Aetate*, número 4. De que forma, a Igreja Católica efetivamente pode contribuir com ações práticas nesse segmento do diálogo, promovendo não somente essa reflexão na hierarquia, mas, de fato, descer essas questões para que as pessoas compreendam?**

Acredito que a prática efetiva se constrói a partir da **experiência e do intercâmbio de formação**. Durante meus 25 anos como professor de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, Campus Ipiranga, São Paulo, adotei uma metodologia prática:

- a) **Trazer o Outro para a Sala de Aula:** Convidava rabinos, leigos com conhecimento do Judaísmo e pessoas inseridas na comunidade judaica para compartilharem suas experiências de fé, além de outras lideranças dos mais diversos segmentos religiosos.
- b) **Ir ao Encontro:** Promovíamos encontros de alunos em espaços religiosos de diferentes crenças, a fim de que tivessem contato direto com seus símbolos, significados e a realidade das mais diversas tradições religiosas e, claro, também do Judaísmo.

Sempre defendi que é melhor ouvir as pessoas falarem a partir de sua **experiência concreta** e de seu coração, pois a teoria de uma religião pode se tornar abstrata. Esse intercâmbio de formação nos ajuda a aprender juntos a valorizar a Sagrada Escritura (Primeiro e Segundo Testamento), que é nossa fonte comum.

O **Simpósio Internacional e Inter-religioso** realizado em outubro de 2025, em comemoração aos 60 anos da *Nostra Aetate*, seguiu essa linha de ação, revisitando a Declaração sob a ótica da **realidade multirreligiosa e plural do Brasil**. Chegamos à conclusão de que é preciso intensificar os diálogos bilaterais, e daí nasceram propostas como a comissão bilateral católico-muçulmana e a formalização da Família Abraâmica.

É necessário ressignificar o diálogo diante da realidade atual. A Igreja precisa olhar para as questões de **gênero, raça e etnias**, e se abrir para o diálogo com os afrodescendentes, espíritas, pentecostais e povos indígenas. Eu sempre insisto que não podemos formar uma **bolha** no diálogo Católico-Judaico. Nós, que estamos aqui, somos refugiados, migrantes ou descendentes. Não importa os conflitos externos; a *Nostra Aetate* nos desafia a convivermos de maneira tranquila e respeitosa, construindo pontes e derrubando muros no lugar onde estamos.

### 3. A propósito disso, Cônego, em 2023, o senhor estava articulando, a pedido do cardeal Kurt Koch, um encontro que deveria acontecer no mesmo ano sobre o diálogo católico-judaico no mundo, mas a agenda foi cancelada. Nos conte um pouco sobre essa história.

Sim, infelizmente, dois encontros internacionais foram cancelados: um devido a COVID-19 e o segundo, que ocorreria em 2023, devido aos inaceitáveis ataques terroristas que destruíram vidas. Uma vida não pode ser massacrada por questões ideológicas ou políticas.

Convidamos a presença de membros da Comissão para o Diálogo Inter-religioso do Vaticano para o Simpósio de São Paulo, mas eles não puderam comparecer devido à coincidência de datas com um encontro internacional em Roma com o Papa Leão XIV. Tivemos, contudo, a honrosa presença de **Dom Teodoro**, membro do Dicastério no Vaticano e presidente da Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da CNBB.

**4. Cônego, nos conte de que forma aconteceu o Simpósio Internacional e Inter-religioso sobre o 60º aniversário da Declaração *Nostra Aetate*, nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 2025 em São Paulo.**

O Simpósio foi promovido pela comissão da CNBB, com o apoio da Comissão Estadual do Regional Sul 1 e da Casa da Reconciliação. O evento foi dividido em cinco atos para abranger todos os aspectos do diálogo inter-religioso no Brasil, apesar da pouca presença de pessoas indígenas.

- **1º Ato (14/Out - Manhã):** Debate acadêmico na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (PUC-SP). Contamos com a explanação do Prof. José Antônio Boareto sobre a *Nostra Aetate* e o depoimento de um Sheik, que nos convidou para a Mesquita no dia seguinte. Tivemos também a participação de Razan Betu na mística de reza e nos cânticos dos salmos.
- **2º Ato (14/Out - Noite):** Ato Inter-religioso no TUCARENA. Destaque para os cânticos e depoimentos de diferentes fiéis. Ouvimos a fala do Raul Meyer e de membros da Família Abraâmica. A noite foi abrilhantada pela cantora Fortuna e a *Schola Cantorum* São Paulo.
- **3º Ato (15/Out - Manhã):** Visita à Mesquita: Manhã de convivência e reflexão: Frutos da Declaração *Nostra Aetate*, nº 3.
- **4º Ato (15/Out - Noite):** Ato Cultural no auditório das Faculdades Marcelinas (Perdizes), com a presença de grupos musicais (Hinduísmo, Católico, Muçulmano) e depoimentos.
- **5º Ato (16/Out):** Encontro na Sinagoga, focado na reflexão do parágrafo 4 da *Nostra Aetate*. Ali, reafirmamos que, como filhos de imigrantes e refugiados, é no Brasil que devemos ressignificar o diálogo, respeitando as diferenças e construindo a paz.

**5. Cônego, de acordo com a Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*, promulgada pelo Papa Francisco, tem-se as áreas, para a Promoção da Unidade dos Cristãos e para o diálogo Inter-religioso, coordenadas por Dicastérios na Cúria Romana, sendo que o Judaísmo, segundo essa estrutura, está no Dicastério para a Unidade dos Cristão, isto é, Ecumenismo. Na Igreja do Brasil se replica essa mesma estrutura?**

No Vaticano, a **Comissão para as Relações Religiosas com o Judaísmo** está ligada ao Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos (Ecumenismo), porque o Cristianismo nasceu do Judaísmo. Essa Comissão tem um cardeal e um secretário específicos, e isso se reflete também no plano diplomático com o Estado de Israel.

No Brasil, a estrutura não é replicada. Na CNBB, temos uma única **Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso**. Dentro dessa comissão, atuam os grupos e as comissões bilaterais (com o Judaísmo, Luteranos, Pentecostais, Anglicanos, e estamos iniciando um grupo com os afrodescendentes e agora com os muçulmanos). Portanto, no Brasil, a estrutura é mais integrada e menos segmentada do que a dos Dicastérios do Vaticano, mas a preocupação e o compromisso com o que foi decidido no Vaticano II permanecem.

### Considerações Finais do Cônego José Bizon

Agradeço a confiança e a oportunidade de fazer parte deste número especial da *Revista Cadernos de Sion*. A *Nostra Aetate* nos desperta para diálogos que, muitas vezes, nós, católicos, ainda estamos adormecidos. É fundamental que as comissões atuais (católico-anglicana, católico-judaica, etc.) se **revigorem**.

Faço um apelo à congregação dos Padres de Sion: olhem com carinho para o diálogo católico-judaico, que é um carisma da congregação. Se somarmos pesquisa, estudo e o diálogo o trabalho será muito mais rico e poderá atrair mais vocações.

O diálogo é um trabalho difícil e lento, que nem sempre produz frutos imediatos. Contudo, estamos plantando sementes e construindo pontes para que outros possam colher os frutos, estender as mãos e construir um mundo melhor. Que essa mensagem encontre eco em nossa sociedade.

Esperamos que essa mensagem, de fato, encontre eco para a nossa sociedade e para aqueles que puderem se encontrar com a leitura dessa entrevista na Revista Cadernos de Sion.

Segue abaixo, a programação completa do Simpósio Internacional e Interreligioso que aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 2025 na Arquidiocese de São Paulo, e algumas fotos do evento.





## PROGRAMAÇÃO:

- 14 de outubro de 2025, Ato Acadêmico: Faculdade de Teologia N.Sra. Assunção PUC-SP 08:00-11:30 Av. Nazaré, 993-Ipiranga, São Paulo Ato Interreligioso: TUCARENA-20:00-21:30 Rua Bartira, 347 – Perdizes.
- 15 de outubro de 2025, Manhã de convivência e reflexão: Frutos da Declaração Nostra Aetate: Mesquita Brasil - 09:00-11:00 R. Barão de Jaguará, 632 - Cambuci, São Paulo Ato Cultural: Faculdade Santa Marcelina - 20:00-21:30 R. Dr. Emilio Ribas, 89 – Perdizes.
- 16 de outubro de 2025, Manhã de convivência e reflexão: Frutos da Declaração Nostra Aetate - Congregação Israelita Paulista - 09:00-11:00 R. Antônio Carlos, 653 - Consolação, São Paulo













